

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1302 - 1CA	TEORIA DO CONHECIMENTO I		
PERÍODO 2025.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª e 4ª 7h - 9h	Professora: Carlota Salgadinho Ferreira		

OBJETIVOS	Neste curso, procede-se a uma leitura comentada de trechos do diálogo <i>Teeteto</i>, de Platão, da <i>Metafísica</i> e <i>Analíticos Posteriores</i>, de Aristóteles, das <i>Hipótiposes</i> <i>Pirrônicas</i>, de Sexto Empírico, de <i>Academica</i>, de Cícero e, por fim, <i>Contra os Acadêmicos</i>, de Santo Agostinho, a fim de compreender as suas respostas a questões centrais da epistemologia antiga.
EMENTA	Neste curso, abordam-se as respostas de Platão, Aristóteles, Sexto Empírico e Cícero a questões epistemológicas fundamentais, tais como: O que é conhecimento? Qual/quais a(s) fonte(s) e princípios do conhecimento? O conhecimento é possível? Qual o seu escopo e seus limites?
PROGRAMA	I (Platão) - O conhecimento como crença verdadeira justificada II (Aristóteles) - A divisão das ciências - A noção de substância e a sua prioridade sobre as restantes categorias - A relação da alma com as formas e os primeiros princípios III (Ceticismo antigo) - Ceticismo acadêmico vs pirronismo

	- Sexto Empírico: os modos de Enesidemo e de Agripa; a dimensão terapêutica do ceticismo - Cícero e o probabilismo acadêmico - A crítica de Santo Agostinho ao ceticismo
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = $(G1 + G2) / 2$ Se $G2 < 3$, então MÉDIA = $((G1 + (G2*3)) / 4$
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Duas (2) provas escritas compostas por dois componentes, entregues periodicamente em datas a combinar ao longo do semestre: 1) Resposta a questões sobre os conteúdos abordados em aula 2) Fichamento dos conteúdos abordados em aula
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AGOSTINHO, S. (2018). <i>Contra os Acadêmicos</i>. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes de Bolso. ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Vol. II. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. _____. <i>Organon IV: Analíticos Posteriores</i> (Coleção Filosofia & Ensaio). Trad. Pinharanda Gomes. Guimarães Editores, 1987. CÍCERO. "III: Luculo (<i>Academica Priora</i>)". In <i>Textos Filosóficos</i>. 2ª ed. Trad. J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 93-207. PLATÃO. <i>Diálogos de Platão: Teeteto</i>. Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 9. Universidade Federal do Pará, 2001. EMPÍRICO, S. (2020). Esboços Pirrônicos 1.1-30: Introdução geral e As características do ceticismo. Trad. Plínio Junqueira Smith. <i>Sképsis (Salvador)</i>, v. 11, n. 21, pp. 88-103. _____. (2020). Esboços Pirrônicos 1.31-35: Introdução aos modos da suspensão do juízo. Trad. Plínio Junqueira Smith. <i>Sképsis (Salvador)</i>, v. 11, n. 21, pp. 104-106. _____. (2020). Esboços Pirrônicos 1.36-163: Os 10 modos de Enesidemo. Trad. Plínio Junqueira Smith e Rafael Huguenin. <i>Sképsis (Salvador)</i>, v. 11, n. 21, pp. 107-142. _____. (2024). Os cinco Modos de Agripa (PH 164-177). Trad. Plínio Junqueira Smith, Rafael Huguenin e Rodrigo Pinto de Brito. <i>Sképsis (Salvador)</i>, v. 15, n. 29, pp. 102-105.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ANACHORETA, M. I. (1998). <i>O Teeteto de Platão e a dynamis</i>. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998, pp. 19-35. ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Vols. I e III. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. BERTI, E. (2010). <i>Novos estudos aristotélicos I: Epistemologia, lógica e dialética</i>. Trad. Silvana Leite e Cecília Bartalotti. São Paulo: Edições Loyola. FLAKSMAN, A. (2009). “Considerações iniciais sobre o <i>Teeteto</i>”. In <i>Aspectos da recepção de Heráclito por Platão</i>. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009, pp. 71-112. GETTIER, E. (1963). “É a crença verdadeira justificada conhecimento?”. Trad. Célia Teixeira. MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar.
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	ANGIONI, L. (2007). O conhecimento científico no livro I dos <i>Segundos Analíticos</i> de Aristóteles. <i>Journal of Ancient Philosophy</i>, v. 1, n. 2, pp. 1-24. ____ (2009). Prioridade e substância na metafísica de Aristóteles. <i>DoisPontos</i>, v. 7, n. 3, pp. 75-106. ____ (2020). Aristóteles e a necessidade do conhecimento científico. <i>Discurso</i>, v. 50, n. 2, pp. 193-238. BETT, R. (2020). Podemos ser céticos antigos ?. Trad. Nicole Alvarenga Marcelo. <i>Sképsis (Salvador)</i>, v. 21, n. 20, pp. 38-54. BOLZANI, R. (2013). <i>Acadêmicos Versus Pirrônicos</i>. São Paulo: Alameda. ____ (2016). O ceticismo pirrônico grego e seu estatuto filosófico. <i>Ipseitas</i>, v. 2, n. 1, pp. 21-34. BREDLOW, J. L. (2010). Aristotle on pre-Platonic theoris of sense-perception and knowledge. <i>Filosofia Unisinos</i>, v. 11, n. 3, pp. 204-224. QUINTERO, C. G. (2022). <i>Academic Skepticism in Hume and Kant: A Ciceronian Critique of Metaphysics</i>. Switzerland AG: Springer, pp. 13-50. PRITCHARD, D. (2006). “The structure of knowledge”. In <i>What is this thing we call knowledge?</i>. Third Ave; New York: Routledge, pp. 31-41. WEELER III, S. (1984). The conclusion of the Theaetetus. <i>History of Philosophy Quarterly</i>, v. 1, n.4, pp. 355-367.